

Cr\$ 511 milhões * 8, MAR 1981 CORREIO BRASILIENSE contra a erosão

Mello anuncia programa de obras para o DF em 81

O que Brasília vai ganhar, em termos de obras, neste ano em que completa a sua maioridade? O secretário José Carlos Mello garante que a Secretaria de Viação e Obras, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo governador Aimé Lamaison, concentrará sua atenção, em 1981, nas obras de infra-estrutura urbana, visando à melhoria da qualidade de vida do brasiliense, principalmente do morador das cidades-satélites. O volume de obras programadas é muito grande, estando previstas, ainda, a execução de obras de infra-estrutura para apoio de programas econômicos e criação de novos pólos industriais, fontes de emprego para a população da Capital Federal.

Segundo o secretário José Carlos Mello, no decorrer de 1979 e 1980, "a SVO desenvolveu programas visando à erradicação da erosão em todas as cidades-satélites do Distrito Federal. Esse programa recebeu apoio integral do Ministério do Interior e da Secretaria de Planejamento, tendo sido aprovado, em 1981, com recursos do fundo perdido no valor de Cr\$ 511 milhões, dos quais Cr\$ 324 milhões vão ser aplicados no Setor Sul do Gama e Cr\$ 187 milhões em Sobradinho.

EROSÃO ELIMINADA

Para Mello, com a implantação do programa, "podemos dizer que a erosão estará eliminada nas cidades-satélites. O maior volume de obras em Sobradinho será desenvolvido nas quadras 2, 13, 14, 15, 16 e 17, sendo constituído principalmente de obras de drenagem com o assentamento de galerias pluviais.

"Esse programa vai se completar com obras de pavimentação de vias, utilizando recursos de outros convênios. Ele terá continuidade nos anos seguintes da administração Lamaison e beneficiará todas as cidades-satélites que sofrem atualmente com a erosão."

RODOVIAS

Uma das metas mais importantes do GDF neste ano, é dotar as áreas produtoras agrícolas e de pecuária de uma infra-estrutura de transporte que seja capaz de possibilitar o pleno aproveitamento da região para o desenvolvimento de suas atividades, eliminando os empecilhos que se verificam no escoamento da produção, principalmente no período chuvoso."

Mello lembrou que o governador Lamaison, desde que assumiu o governo, "já pavimentou 60 quilômetros de rodovias, estando atualmente em fase de implantação mais 70 quilômetros de estradas." Dessas obras, o secretário destaca a BR-251, no trecho Brasília-Unai, rodovia que se desenvolve no território mineiro e que está sendo executada através de convênio firma-

do com o Ministério dos Transportes, com o apoio - que Mello considera decisivo - do Ministro Eliseu Rezende, para a sua execução."

Brevemente será iniciada a segunda obra mais importante da região Geoeconômica, "que é a pavimentação da BR-080, trecho compreendido entre Brazlândia e Dois Irmãos, atendendo a região de Padre Bernardo, que é a maior abastecedora de leite e carne de Brasília. Esta obra conta com recursos dos Ministérios dos Transportes e do Interior.

Dentre as obras em conclusão, o secretário de Viação lembra a DF-20, que liga a BR-040 à BR-060, atendendo ao Núcleo Rural do Gama e DF-15, que parte de Planaltina e vai até a divisa do Norte de Goiás. Essa estrada deverá ser prolongada até Nova Planaltina. Também estão em fase de conclusão aproximadamente 300 quilômetros de projetos finais de engenharia, "os quais possibilitarão ao GDF a obtenção de mais recursos para a implantação do programa rodoviário do governo Lamaison."

URBANIZAÇÃO

Esse programa é bem abrangente, pois será estendido a vários setores do Plano Piloto e áreas adjacentes, além de diversas satélites. Com relação ao Plano Piloto, como nos anos anteriores, toda a atenção será dedicada aos setores ainda precariamente urbanizados: Cruzeiro, Asa Norte, Setor Bancário Norte e setores residenciais do Lago.

"As quadras da Asa Norte que têm prioridades são: SQN 407, 313, 314, 315 215 e 216, além de inúmeras outras dos setores 200, 300, 400 e 700, que receberão benefícios através do plantio de árvores." Para o programa de urbanização e implantação de vias serão destinados recursos da ordem de Cr\$ 200 milhões, somente para o Plano Piloto. Nos Lagos Sul e Norte, vai ser dada continuidade de forma sequencial ao programa de pavimentação nos conjuntos residenciais, estando previsto ainda para o Lago Sul a duplicação de mais 1,5 quilômetros da EPDB, tratamento paisagístico do canteiro central a partir da QL 12; e para o Lago Norte, asfaltamento de todas as vias principais de acesso às quadras ainda não pavimentadas.

Cruzeiro Novo e Velho continuarão a receber pavimentação asfáltica, grama, meios-fios e o plantio de árvores, de modo a se dar prosseguimento à programação iniciada ano passado. Na parte de urbanização, está previsto a criação de uma rua somente de pedestres, com tratamento urbanístico especial no comércio da 700 da Asa Norte." As primeiras quadras beneficiadas serão a 705 e 706 Norte, "devendo as oficinas mecânicas ali instaladas serem removidas

para o setor de oficinas Sul (já criado, urbanizado e correndo o prazo de retroanda para a construção das oficinas)".

No programa de arborização está prevista a criação de um pomar com várias espécies frutíferas, em locais apropriados para piquenique, no Parque da Cidade. "Isso cria mais um ponto de atração na Parque utilização do parque pelo brasiliense. Outras obras importantes estão sendo programadas em diferentes pontos da cidade, como por exemplo, a construção dos acessos do viaduto já concluído na Avenida das Nações; colocação de galerias pluviais na via que dá acesso ao Guará; continuação do projeto Transcol, em implantação em Taguatinga, Gama e Brazlândia; construção de mais uma pista de acesso ao Guará pela Estrada Parque de Taguatinga; construção de um viaduto que dê acesso melhor ao terminal rodoviário de carga."

CEILÂNDIA

Mello diz que é bastante conhecida a preocupação do governo Lamaison em transformar a Ceilândia numa cidade agradável e com boa qualidade de vida para os seus habitantes. Por isso, o GDF aplicará a maior parte dos seus recursos nesta satélite. Através da SVO, serão destinados quase Cr\$ 2 bilhões para a Ceilândia e Conjunto "P", recursos provenientes de empréstimos obtidos junto ao BNH no valor de Cr\$ 1,5 bilhão e convênio a ser assinado dentro dos próximos dias com o Banco Mundial, prevendo-se uma aplicação de aproximadamente Cr\$ 30 milhões de dólares, em três anos.

"Essas obras vão permitir a conclusão da rede de galerias pluviais da Ceilândia, afastando de vez o fantasma da erosão, e pavimentar mais de 60 quilômetros de vias no Conjunto "P" e implantar redes de esgotos e iluminação." As obras deverão ser iniciadas em abril, sendo intensificadas no decorrer do ano.

Outra obra, segundo Mello, que trará grande benefício para a Ceilândia "é a implantação do setor industrial que já dispõe de estrutura básica para a licitação dos 1.488 lotes pela Terracap dentro dos próximos dias.

Para o Setor "P" está reservada a colocação de 416 mil metros quadrados de asfalto, um milhão e 300 mil metros quadrados de encascalhamento de vias, 120 quilômetros de esgotos sanitários, 3.700 unidades de iluminação pública e 45 quilômetros de redes pluviais.

Sobre as invasões, o secretário revela que a Terracap deverá concluir dentro dos próximos meses a urbanização do Setor de Excedentes do Núcleo Bandeirante, "para logo a seguir, providenciar a remoção de aproximadamente 300 famílias que vivem, atualmente, na Vila Divinéia."